



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2010

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

Fortaleza, março de 2011



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

VICE-GOVERNADOR

Domingos Gomes de Aguiar Filho

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO SEPLAG

Fátima Coelho Benevides Falcão

ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL

Nohemy Resende Ibanez

Noemi Alencar Araripe Cordeiro

Maria Eneida Machado Maia

EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG

Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson

Daniele Passos de Lima Albuquerque

Maria Neuman Ribeiro Moreira

Sandra Maria Braga – Colaboração Técnica

SUMÁRIO

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

1. RESULTADO SETORIAL: FORTALECIMENTO DO REGIME DE COLABORAÇÃO COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

1.2. Relação Produto-Resultado

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

1.2.2. Influência Produto-Resultado

2. RESULTADO SETORIAL: MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

2.2. Relação Produto-Resultado

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

2.2.2. Influência Produto-Resultado

3. RESULTADO SETORIAL: PROPORCIONAR A DIVERSIFICAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E SUA ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

3.2. Relação Produto-Resultado

3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

3.2.2. Influência Produto-Resultado

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

III. LIÇÕES APRENDIDAS

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS
Janeiro a Dezembro de 2010

Secretaria da Educação - SEDUC

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	2010	Var. (%) 2010/2006
SEDUC						
1. Fortalecimento do Regime de Colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa						
Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA (1)	(1)	4,2	5,5	6,6	(...)	57,1
Taxa de atendimento das crianças de 4, 5 e 6 anos	68,2	73,0	72,0	73,1	(...)	7,2
2. Melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino						
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará na 1ª fase do ensino fundamental (2)	3,2 (2)	3,8	-	4,4	-	37,5
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará na 2ª fase do ensino fundamental (2)	3,1 (2)	3,5	-	3,9	-	25,8
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Estadual do ensino médio	3,0 (2)	3,1	-	3,4	-	13,3
Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SAEB)	248,3 (2)	249,8	-	255,9	-	3,0
Média de avaliação de desempenho de matemática da 3ª série no ensino médio (SAEB)	253,8 (2)	257,1	-	258,2	-	1,7
Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SPAECE)	237,8	-	235,4	251,6	-	5,8
Média de avaliação de desempenho de matemática no ensino médio (SPAECE)	256,7	-	247,9	260,4	-	1,4
3. Proporcionar a diversificação do currículo do ensino médio e sua articulação com a educação profissional						
Taxa de escolarização líquida do ensino médio	37,4	57,3	50,4	51,9	(...)	38,8
Matrícula do ensino médio regular na rede estadual	373.230	358.557	359.242	366.360	359.670	-3,6
Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos	73,2	74,9	76,3	73,7	(...)	0,7
Matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual (3)	8.501	4.956	8.946	15.748	20.941	146,3

(1) Não era realizado SPAECE-Alfa em 2006, portanto a variação percentual foi calculada 2009/2007.

(2) O IDEB é realizado em anos ímpares, tendo sido considerado na linha de base o valor de 2005.

(3) Educação Profissional + curso normal (Magistério)

1. RESULTADO SETORIAL: FORTALECIMENTO DO REGIME DE COLABORAÇÃO COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

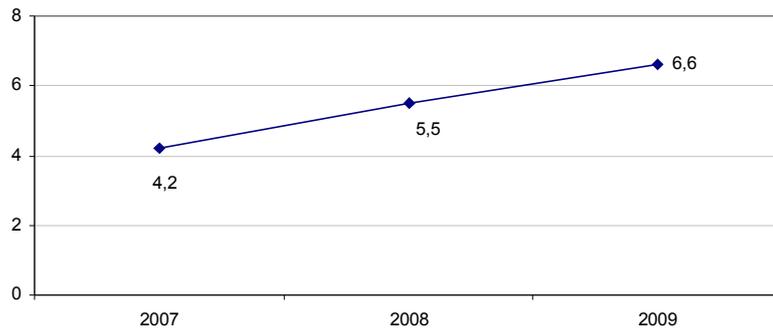
1.1.1. Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA

O indicador de proficiência média avalia o aproveitamento do aluno por meio de testes realizados nas escolas da rede pública do Estado e objetivam avaliar as habilidades e competências cognitivas. Para o Ceará, os dados para 2010 estão em processo de apuração, com previsão de disponibilidade para início de 2011, fator que justifica a realização da análise com informações relativas ao ano de 2009.

A análise de desempenho do indicador mostra que a nota média de proficiência dos alunos do 2º ano do ensino fundamental vem evoluindo positivamente, apresentando uma variação de 57,1% no período 2006-2009. Observa-se significativa melhoria no nível de alfabetização, uma vez que em 2007, 47,4% das crianças nessa faixa etária que foram avaliadas não estavam alfabetizadas e, em 2008, esse percentual decresceu para 36,2%. Para uma melhor compreensão desse resultado, foi elaborado o IDE Alfa (Indicador de Desempenho Escolar em alfabetização), construído numa escala de 0 a 10, em que os municípios com índice 7,5 ou mais, encontram-se no padrão desejável e, igual ou maior que 5, no nível intermediário, situação verificada em 2008. Nesse mesmo ano, os índices apontaram que, das 123.946 crianças avaliadas, 46,50% estavam alfabetizadas, encontrando-se nos níveis desejável e suficiente e grande parte já adquiriu condições mínimas para apropriação da linguagem escrita, pois são capazes de decodificar palavras, mesmo aquelas formadas por padrões silábicos mais complexos. Dos 184 municípios avaliados em 2008, apenas 53 (28,8%) se encontravam abaixo do nível intermediário. A alfabetização na idade certa aponta para a regularização do fluxo escolar, com a correção da distorção entre a idade e a série cursada.

A partir dos resultados da avaliação em 2009, foram beneficiadas 300 escolas públicas. Destas, 150 foram premiadas com recursos financeiros pela obtenção dos melhores resultados e 150 são apoiadas, tendo em vista que obtiveram resultados insatisfatórios. Os resultados (desejável e suficiente) podem ser atribuídos além das ações estruturais desenvolvidas pela SEDUC, no âmbito do PAIC, outros projetos complementares como: *Permacultura na escola*, *ecoalfabetizando pelo ambiente*; *Ser cidadão*; *Sistema Avaliativo Educacional do Município*; *Brincando e Aprendendo*; *Multimistura* – suplemento alimentar; *Lendo você fica sabendo*; *Leitura a cada dia*, também contribuíram para o alcance desses resultados. Acrescente-se o comprometimento do Núcleo Gestor e participação da comunidade escolar nas formações desenvolvidas pela escola, além da parceria com o Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), controle da frequência dos alunos e Núcleo de Assistência à Saúde da Família-NASP (Informações do Relatório de Boas Práticas e Sucesso Educacional – Identificando casos bem sucedidos nas redes públicas de ensino no Estado do Ceará – 2010 - SEDUC/COAVE/Célula de Estudos e Pesquisas).

Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano da rede pública no SPAECE ALFA

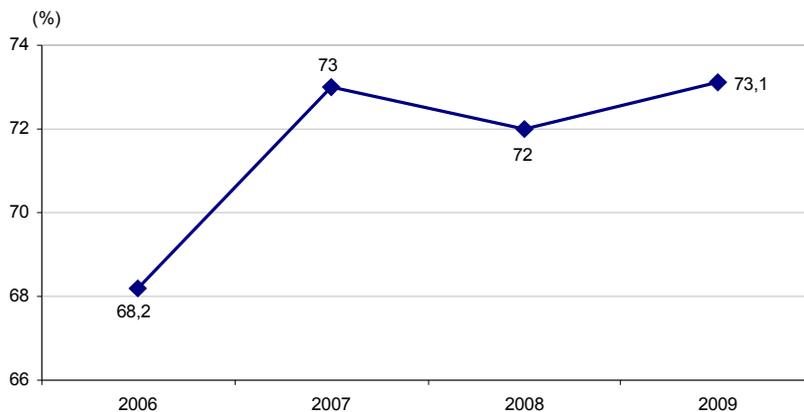


1.1.2 Taxa de atendimento às crianças na faixa etária de 4, 5 e 6 anos

O atendimento a crianças com matrículas na faixa etária considerada vem evoluindo positivamente no período, passando de 68,2% em 2006, para 73,0 % em 2009, com uma variação positiva de 7,2% em relação ao ano base. Os dados para 2010 estão dependentes da população por faixa etária do IBGE, fator que justifica a realização da análise com informações relativas ao ano de 2009.

As metas projetadas para a faixa etária de 4-5-6 anos para o Estado são de universalizar até 2016 o atendimento, de acordo com as metas e estratégias que estão sendo propostas pelo novo Plano Nacional de Educação. No Ceará, as Diretrizes para o Plano de Governo para gestão 2011 - 2014 contemplam o desenvolvimento de um conjunto de ações que acelerem a universalização do acesso à pré-escola (crianças de 4-5 anos), com o compromisso de construção de 240 Centros de Educação Infantil (CEI), em parceria com Estado, União e municípios.

Taxa de atendimento das crianças de 4, 5 e 6 anos



1.2. Relação Produto-Resultado

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa Cooperação Estado e Município (058) - os dois produtos selecionados nesse programa para contribuir com o resultado 1 são respaldadas pelas ações Cooperação entre Estados e Municípios – Alfabetização na Idade Certa (Crianças de 6 e 7 anos) e Construção e Equipamento dos Centros de Educação Infantil – CEI por meio dos produtos “aluno beneficiado” e “material educacional produzido e impresso”, que apresentaram o seguinte desempenho:

“Aluno beneficiado” (Meta: 146.790; Realizado: 460.353) - produto com meta superada. Estão incluídos no total realizado 185.928 alunos de 4-5 anos de alunos, 127.635 alunos do 1º ano e 146.790 alunos do 2º ano do ensino fundamental. A meta foi superada à medida que foram incluídos os alunos da educação infantil, com base no Censo Escolar 2010.

“Material educacional produzido e impresso” (Meta: 878.651; Realizado: 878.651) – produto alcançou 100% da meta prevista. O material adquirido em 2010 refere-se apenas ao material estruturado que representa um conjunto de materiais diversificados para professores, alunos e sala de aula que permitam o uso de estratégias de intervenções educativas intencionais voltadas para a alfabetização das crianças, incluindo a formação junto aos professores alfabetizadores quanto ao uso dos materiais.

Os dois produtos alcançaram 100,0% em sua execução se considerados apenas os 146.790 alunos beneficiados com o Programa Alfabetização na Idade Certa-PAIC (2º ano do ensino fundamental avaliados pelo SPAECE Alfa). Entretanto, nos cinco eixos do Programa, estão incluídos 460.353 alunos beneficiados, sendo 185.928 alunos da educação infantil (4-5 anos, pré-escola), 127.635 alunos do 1º ano e 146.790 alunos do 2º ano do ensino fundamental. Múltiplos fatores contribuíram para a obtenção da meta desejada como: o apoio aos municípios sob a forma de cooperação técnica, capacitação de professores e monitores e distribuição de material educacional específico para cada ano.

1.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial **fortalecimento do regime de colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa** é aferido pelos indicadores **nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA** e **taxa de atendimento às crianças na faixa etária de 4, 5 e 6 anos**, os quais apresentaram evolução positiva no período 2006 e 2009, indicando que a política setorial nesse âmbito segue o curso desejado. Embora os dois indicadores de resultado não possam ser avaliados para 2010, conforme justificado anteriormente, há evidências de continuidade de evolução positiva, em razão de ser a política educacional nesse segmento opção estratégica para o Estado, expresso pelos investimentos realizados desde 2007. A tendência de evolução dos indicadores também pode ser inferida pelo desempenho satisfatório dos produtos que contribuem para o resultado em

2010, que cumpriram ou superaram as metas anuais, sendo ambos de importância fundamental para o avanço do processo de alfabetização e correção do fluxo escolar. Acrescente-se a isso o desempenho do programa **Cooperação Estado e Município (058)** cuja execução orçamentário-financeira, em 2010, atingiu significativo percentual de 88,36%, compatível com as expectativas de resultados para 2010. (Sistema Integrado de Orçamento e Finanças – SIOF/SEPLAG).

2. RESULTADO SETORIAL: MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

2.1.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB é um indicador sintético que combina informações de desempenho (proficiência média dos alunos na Prova Brasil/SAEB) e de rendimento escolar (taxa média de aprovação na etapa de ensino). Trata-se de um índice nacional aplicável a todas as regiões e a todas as redes escolares e se destina a medir o desenvolvimento educacional do aluno. É realizado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, em anos ímpares, com a parceria com os estados.

O resultado do IDEB é desagregado por município, permitindo redirecionar políticas, estabelecer metas para elevação da qualidade educacional em todos os níveis e modalidades de ensino e a buscar a melhor eficiência do sistema, traduzida pela redução da taxa de repetência, abandono e aumento da aprovação. Dessa forma, verificar o desempenho dos alunos medindo suas competências, pelo menos em leitura e matemática, tornou-se uma necessidade imperativa de escolas, sistemas e redes públicas e privadas do ensino básico brasileiro.

A Prova Brasil associou ao diagnóstico realizado, um sistema de rendição de contas, ampliando as possibilidades de envolvimento das escolas e da comunidade na análise da evolução temporal do desempenho dos alunos.

Vale ressaltar que o Brasil detém atualmente o índice de 3,8, tendo como meta atingir, em 2022, bicentenário da independência, o alcance do índice 6, para cumprimento também das metas estabelecidas no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação, que trata da educação básica no Brasil. O índice 6 corresponde a indicadores de qualidade semelhantes a de sistemas educacionais de países desenvolvidos.

Foram estabelecidas para o estado do Ceará (em anos ímpares), pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, metas a serem alcançadas até o ano de 2021. Os patamares alcançados foram os seguintes:

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará - 1ª fase do ensino fundamental - Elevação do IDEB Ceará em todas as fases da educação básica, posicionando o Estado

em 2009 na 1ª fase (anos iniciais do ensino fundamental) no 13º lugar no ranking dos estados da federação, com o índice de 4,4. Com esse resultado, o Estado superou a meta para 2013.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará - 2ª fase do ensino fundamental - na 2ª fase (anos finais do ensino fundamental) o estado do Ceará coloca-se no 12º lugar no mesmo ranking, com o índice de 3,9, superando também a meta de 2013.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Estadual do ensino médio - no ensino médio, em 10º lugar, com um índice de 3,6 no estado do Ceará. Considerando a rede estadual o índice alcançado foi de 3,4, ultrapassando a meta para 2011. Vale observar que em todas as fases o Estado ultrapassou o índice da região nordeste, e foi o único representante desta região dentre os treze primeiros estados colocados.

2.1.2 Desempenho acadêmico dos alunos da 3ª série do ensino médio (Sistema SAEB/INEP e SPAECE/SEDUC)

Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SAEB) -

Com uma variação de 3,0%, em relação ao período de 2009/2005 analisado, a média de proficiência em língua portuguesa (255,89) evoluiu positivamente em relação ao ano de 2005. Mesmo aproximando-se da média estadual brasileira de 268,83, ambas, ainda se encontram distantes da média adequada (350) para essa disciplina.

Média de avaliação de desempenho de matemática da 3ª série no ensino médio (SAEB) -

A nota média de proficiência dos alunos da 3ª série do ensino médio vem evoluindo positivamente, apresentando uma pequena variação de 1,7% no período analisado. A proficiência dos alunos em matemática obtida (258,2) também se distancia da média nacional (274,71) e da média desejada (375). Vale considerar que as médias de proficiência em língua portuguesa e matemática ainda se encontram com o nível de 8º ano do ensino fundamental.

Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SPAECE) -

Avaliados no mesmo ano pelo SAEB (amostral) e SPAECE (censitária) os dois sistemas permitem comparações, uma vez que ambos utilizam a Teoria da Resposta ao Item – TRI. A média de proficiência nessa série em língua portuguesa (251,6), mesmo abaixo daquela obtida pelo SAEB, teve uma variação de 5,8% em relação ao ano base. A média obtida, entre os 4 níveis de proficiência compreendidos pelo padrão de desempenho – ensino médio, coloca os alunos em nível crítico.

Média de avaliação de desempenho em matemática da 3ª série no ensino médio (SPAECE) – Os resultados alcançados na avaliação do SPAECE/2009 pelos alunos, em matemática (260,04), comparando

com a média alcançada na mesma disciplina avaliada pelo SAEB, a evolução aferida no SPAECE é menor, alcançando 1,4% e coloca a 3ª série do ensino médio no nível de proficiência crítico.

É importante assinalar que, mesmo não havendo involução nesses indicadores, foi estabelecido a partir desses resultados, o Plano de Metas do Diretor - PLAMETAS para o período de 2009 a 2012, cujas metas incluíram, entre outras, o *desempenho acadêmico dos alunos em avaliações externas (SPAECE, SAEB/Prova Brasil, IDEB, ENEM, Aprovação no vestibular, olimpíadas nacionais)*, tendo como base os objetivos estratégicos da SEDUC. Para tanto devem ser estabelecidas medidas que bloqueiem as principais causas do problema. É necessário que o diretor tenha conhecimento sobre a realidade da escola, seus indicadores, suas forças e fraquezas na perspectiva de dar respostas aos fatores críticos evidenciados pelos indicadores.

2.2. Relação Produto-Resultado

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa Qualidade da Educação Básica (048) – os produtos selecionados nesse programa para contribuir com o resultado 2 são respaldadas pelas ações Melhoria da Aprendizagem dos Alunos do Ensino Médio e Realização do Prêmio Escola Nota 10 por meio dos produtos “Projeto apoiado” e “Prêmio concedido” que apresentaram o seguinte desempenho:

“Projeto apoiado” (Meta: 184; Realizado: 119) – Em relação à meta estabelecida, o produto atingiu 65,0% do previsto, posicionando-se aquém do desempenho esperado que considera o percentual de 70,0% como desempenho satisfatório. O produto refere-se a projetos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos que são apoiados pela SEDUC, os aprovados em primeira instância pela escola, em seguida pela CREDE e culmina com a feira estadual de ciências. Alunos e professores são premiados com participação em eventos nacionais e internacionais.

“Prêmio concedido” (Meta: 3.085; Realizado: 3.183) - produto com meta superada, refere-se à premiação de alunos do ensino médio com computadores em virtude do satisfatório desempenho na avaliação do SPAECE. Foram premiados 3.033 alunos com computadores e 150 alunos com projetos de iniciação científica.

Programa Organização e Gestão Democrática da Educação Básica (050) – o produto integrante desse programa para contribuir com o resultado 2 está respaldado pela ação Desenvolvimento das Ações de Planejamento, Projetos e Avaliações Educacionais, por meio do produto “aluno avaliado” que apresentou o seguinte desempenho:

“Aluno avaliado” (Meta: 91.900; Realizado: 74.323) - o produto está relacionado à avaliação dos alunos da 3ª série do ensino médio. Em relação à meta estabelecida, o número de alunos avaliados atingiu o percentual de 80,8

% em relação ao previsto, cumprindo satisfatoriamente a meta prevista, considerando-se o parâmetro de 70,0% como referência satisfatória. Vale assinalar que ainda se faz necessária uma forte mobilização no sentido de incentivar a participação do aluno no sistema de avaliação educacional e uma das medidas para melhorar a adesão foi a criação do incentivo de premiação para aqueles que obtiverem melhores resultados nos exames.

Programa Valorização do Servidor (777) – o produto integrante desse programa para contribuir com o resultado 2 está respaldado pela ação Capacitação de Servidores Públicos – Formação continuada, Qualificação e Requalificação por meio do produto “ professor capacitado” que apresentou o seguinte desempenho:

“Professor capacitado” (Meta: 255; Realizado: 63.432) – A meta foi superada e os produtos foram atingidos. Verifica-se, no entanto, um descompasso entre a meta física anual estabelecida para o produto e o realizado, uma vez que a execução foi muito além do previsto.

2.2.2 Influência de Produtos Sobre o Resultado

O resultado setorial **melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino** é mensurado por dois indicadores de resultados: o índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB e desempenho acadêmico dos alunos da 3ª série do ensino médio (Sistema SAEB/INEP e SPAECE/SEDUC).

Com relação ao IDEB, observa-se evolução positiva no período 2005-2009 para os níveis de ensino fundamental e médio, com o alcance das metas planejadas pelo MEC para o Estado em 2013, tanto nas séries iniciais quanto nas séries finais do ensino fundamental, ocupando o 13º e 12º lugares no ranking dos estados da federação, respectivamente. No ensino médio, o Estado também mostrou avanços, posicionando-se em 10º lugar no ranking brasileiro. Considerando a rede estadual, o índice alcançado foi de 3,4, ultrapassando a meta para 2011. Vale observar que em todas as fases o Estado ultrapassou o índice da região nordeste, e foi o único representante desta região dentre os treze primeiros estados colocados; No que se refere ao indicador Desempenho Acadêmico dos Alunos da 3ª série do Ensino Médio (Sistema SAEB/INEP e SPAECE/SEDUC), os dados das avaliações mostraram que a nota média de proficiência dos alunos em língua portuguesa e matemática evoluiu positivamente no período, mas ainda se encontra abaixo da média nacional. . No que diz respeito, portanto, aos níveis de proficiência dos avaliados pelo SAEB e SPAECE, continua o histórico desafio de que os alunos alcancem os níveis desejados, em que pese o Decreto nº 29.306, criado na perspectiva da melhoria da qualidade do ensino e que incide sobre a entrega de 25% do ICMS os municípios, onde 18% se relacionam a indicadores da educação, saúde e meio ambiente.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se que o conjunto de produtos (4) que contribui para a evolução do resultado setorial 2, apresentou balanço de realização das metas positivo, influenciando satisfatoriamente o resultado que gradualmente vai sendo atingido. Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, constatou-se significativa realização dos recursos dos programas que suportam o resultado: **Qualidade da Educação Básica**

(048), com 91,40%, **Gestão Democrática da Educação Básica (050)**, com a realização financeira de 75,66% e o **Valorização do Servidor (777)**, com 73,05% mostrando desempenho satisfatório, considerando o parâmetro de referência de 70,0%. Vale assinalar que o produto “professor capacitado”, vinculado a esse último programa, foi executado por outros programas da SEDUC, influenciando positivamente o resultado pretendido.

É importante chamar a atenção para importante iniciativa da SEDUC que, na busca de elevar a qualidade da educação Básica em todos os níveis, estabeleceu a partir dos resultados das avaliações, o Plano de Metas do Diretor - PLAMETAS para o período de 2009 a 2012, com foco na Escola, para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, com a adoção de medidas que bloqueiem as principais causas do problema.

3. RESULTADO SETORIAL: PROPORCIONAR A DIVERSIFICAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E SUA ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

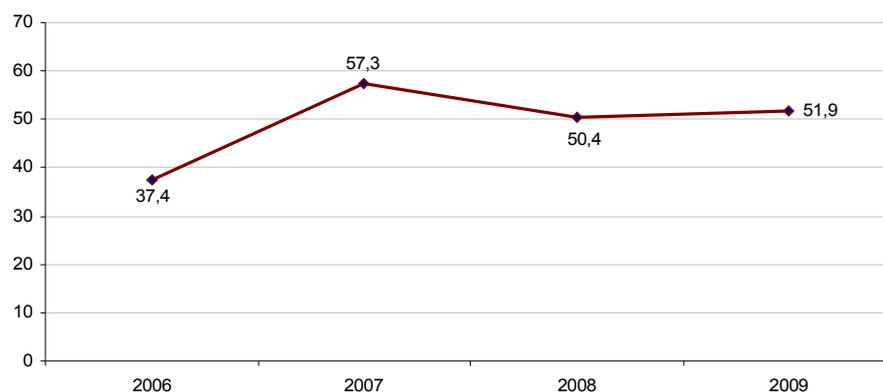
3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

3.1.1. Taxa de escolarização líquida do ensino médio

A política para o ensino médio voltada para o direito de escolarização na idade certa fundada numa concepção pedagógica que tem como eixo a articulação entre ciência, conhecimento, cultura e trabalho, vem sendo construída no Estado, na perspectiva de superar o dualismo entre escola propedêutica e de formação profissional.

A análise comparativa para os anos 2006/2009 mostra a evolução dessa taxa, que passou de 37,4% em 2006 para 51,9% em 2009 na rede estadual. Em que pese todos os movimentos em torno da correção da distorção entre a idade e a série cursada, comparando os anos de 2008 e 2009, verifica-se uma distorção de 14,9%, representando 53.447 alunos cursando o ensino médio fora da idade adequada para o ano cursado. Tal fato vem ocorrendo historicamente pela retenção dos alunos no ensino fundamental (alunos potenciais do ensino médio), embora tenha diminuído a distorção para 7,17% o que significa 66.920 alunos fora de faixa. É importante acrescentar que os dados para 2010 estão dependentes da população por faixa etária do IBGE, fator que justifica a realização da análise com informações relativas ao ano de 2009.

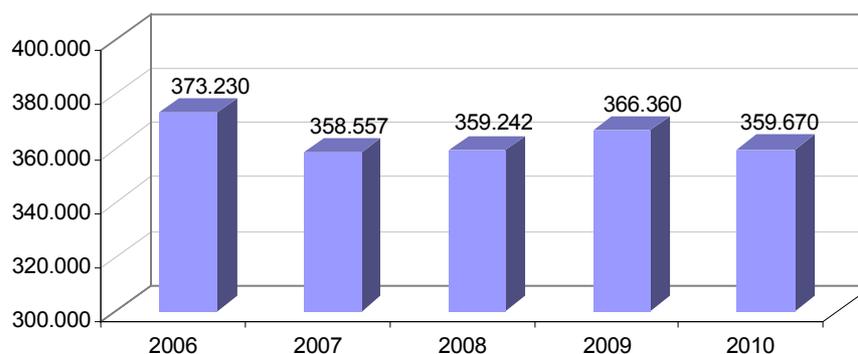
Taxa de escolarização líquida do ensino médio (%)



3.1.2. Matrícula do ensino médio regular na rede estadual

No período analisado (2010/2006), a matrícula do ensino médio regular teve uma variação negativa de - 3,6%. O decréscimo pode ser explicado pela diminuição em torno de 2% da matrícula do ensino fundamental no país, o que equivale a 1.030.563 alunos potenciais do ensino médio. Comparando as matrículas do Ceará nesse nível de ensino nos anos de 2009 e 2010, a matrícula diminuiu 5,7% alunos, 74.398 em termos absolutos, que, se concluintes do ensino fundamental, não buscaram o ensino médio.

Matrícula do ensino médio regular na rede estadual

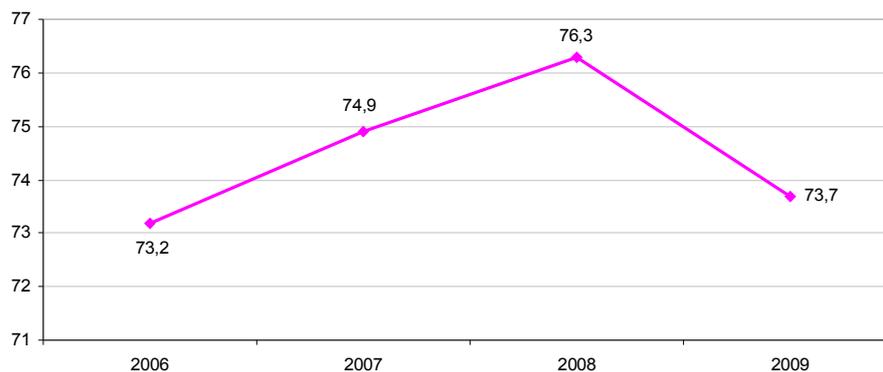


3.1.3. Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos

Analisando-se o período 2009/2006, obtém-se uma variação de 0,7% no período considerado. Não há existência de estudos que investiguem as causas do baixo atendimento uma vez que esse indicador reflete o fato de que o aluno poderia estar matriculado em qualquer série. O dado obtido no Censo Escolar 2009 indica que 26,3% desses jovens encontram-se fora da escola. Em que pese a variação positiva de 0,7%, para este indicador no período 2009/2006, o atendimento aos jovens nessa faixa etária ainda é insuficiente.

É importante acrescentar que os dados para 2010 estão dependentes da população por faixa etária do IBGE, fator que justifica a realização da análise com informações relativas ao ano de 2009.

Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos (%)



3.1.4. Matrícula da educação profissional em nível médio na rede estadual

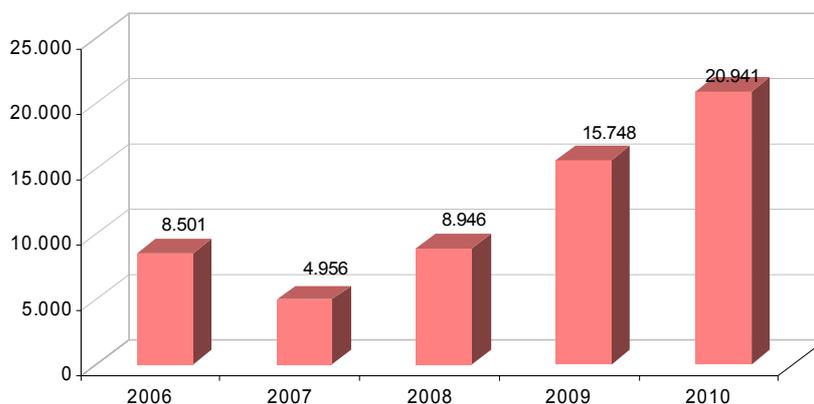
As oito regiões do Estado do Ceará beneficiam 20.941 alunos com o ensino médio integrado à educação profissional por meio de 62 Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP e de 19 escolas que ofertam o curso normal - magistério Em resumo técnico preliminar (MEC/INEP – Censo Escolar 2010), “é confirmada a trajetória de expansão da matrícula na educação profissional, que em 2007 era de 780.162 e atingiu em 2010, um total de 1.140.388 matrículas – crescimento de 46% no período”. No Ceará, a evolução desse indicador encontra-se com uma variação de 146,3%, na oferta de ensino profissional, superando o crescimento observado pelo governo federal. Para uma melhor visualização do dado, foram desagregadas as matrículas nos dois tipos de escolas.

Matrícula da educação profissional por tipo de escola – Ceará – 2006-2010

Tipo	Ano – Rede Estadual				
	2006	2007	2008	2009	2010
Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	-	200	6.410	11.415	17.606
Curso Normal - magistério	8.501	4.756	2536	4.333	3.335
Total	8.501	4.956	8.946	15.748	20.941

Fonte: SEDUC

Matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual



3.2. Relação Produto-Resultado

3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude (534) – os produtos selecionados nesse programa para contribuir com o resultado 3 são respaldadas pelas ações Implementação da ações para alunos do Ensino Médio e Egressos – E- Jovem e Desenvolvimento do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional por meio dos produtos “aluno beneficiado” e “escola atendida” que apresentaram o seguinte desempenho.

“Aluno beneficiado” (Meta: 29.500; Realizado: 20.941) – o produto refere-se a aluno beneficiado com matrícula, tendo alcançado desempenho satisfatório, com 71,0% da meta cumprida. O cumprimento da meta no percentual apresentado pode ser explicado pela diminuição da matrícula do ensino normal – magistério, computado nessa matrícula, uma vez que o curso normal é responsável pela formação de professores que podem atuar até a 4ª série do ensino fundamental pré-escola.

“Escola atendida” (Meta: 21; Realizado: 19) – O produto escola atendida compreende o número de escolas que ofertam o curso normal que passaram de 21 para 19, decrescendo em relação aos anos de 2009 e 2010 para (90,5%) o número existente.

Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino (041) - os produtos integrantes do programa para contribuir com o resultado 3: **Proporcionar a diversificação do currículo do ensino médio e sua articulação com a educação profissional** são respaldadas pelas ações: Expansão e Melhoria da Infraestrutura das Unidades de Ensino Médio e Manutenção e Funcionamento das Unidades de Ensino Médio por meio dos produtos “escola construída”, “escola reformada” e “equipamento e mobiliário adquiridos” que apresentaram o seguinte desempenho:

“Escola construída” (Meta: 74; Realizado: 26) – produto atingiu 35,1% da meta prevista, posicionando-se aquém do esperado, considerando – se o parâmetro de referência de 70,0% para desempenho satisfatório. Foram construídas escolas em 2010, sendo 14 de Ensino Médio Regular, 09 diferenciadas indígenas e 03 Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP. Em andamento a conclusão de 9 e a construção e 39 novas EEEP.

Escola reformada ((Meta: 300; Realizado: 397) - Na gestão anterior foi dada bastante ênfase às ações de infraestrutura, seja pelas adaptações das escolas para atendimento às escolas de educação profissional e às de ensino médio regular, ultrapassando 32,33% da meta projetada. As reformas foram as mais diversas, incluindo desde pequenos serviços a grandes reformas.

“Equipamento e mobiliário adquiridos” (Meta: 78.862; Realizado: 202.997) - Tendo em vista o número de reformas e construção de escolas, incluindo equipamento e reequipamentos, a meta alcançada superou significativamente o investimento na área (257,41%), beneficiando a 642 escolas estaduais.

3.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado

O resultado **setorial proporcionar a diversificação do currículo do ensino médio e sua articulação com a educação profissional** é mensurado pelos indicadores **taxa de escolarização líquida do ensino médio, matrícula do ensino regular na rede estadual, taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos e matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual**. O balanço na evolução dos indicadores não pode ser realizado em razão da ausência de dados para 2010 para dois dos 5 indicadores. Algumas considerações importantes relacionadas aos seguintes indicadores devem ser registradas: com relação à taxa de escolarização líquida, observa-se existência da distorção idade-série verificada no ensino médio que atinge 14,9% , representando 53.447 alunos em 2009 cursando esse nível de ensino fora da idade adequada; e a taxa de atendimento também é outro indicador que merece prioridade, pois dados do Censo Escolar 2009 indicam que 26,3% desses jovens encontram-se fora da escola. Em que pese a variação positiva de 0,7% no período 2006-2009, o atendimento aos jovens nessa faixa etária ainda é insuficiente. É importante assinalar a inexistência de estudos que investiguem as causas do baixo atendimento, uma vez que esse indicador reflete o fato de que o aluno poderia estar matriculado em qualquer série do ensino fundamental ou médio. Esses fatores apontam a necessidade de reunir esforços cada vez maiores para o fortalecimento desse nível de ensino.

Em termos da relação produto-resultado, em que pese às dificuldades encontradas, o ensino médio constitui uma das principais prioridades de governo, devendo, portanto, o resultado setorial ser consolidado nos próximos anos. Isso pode ser observado pelo desempenho positivo do conjunto de produtos (5) especialmente quanto ao fortalecimento da infraestrutura e equipamentos que possibilita a ampliação da oferta de matrículas nesse nível de ensino.

Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, os programas **Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude (534)** e **Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino (041)** apresentaram

realização financeira de 80,71% e 87,44% respectivamente, atingindo nível satisfatório de realização, considerando o parâmetro de referência já referido de 70,0%, ambos influenciando positivamente a execução dos produtos.

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

Na gestão governamental atual, e respondendo a um novo ciclo de desenvolvimento social e econômico do país e da região nordeste, o investimento em educação privilegiou a expansão da oferta de ensino médio, responsabilidade constitucional e legal do Estado, com ênfase na implementação da política de formação e profissionalização do jovem cearense.

A oferta de educação profissional integrada ao ensino médio, apesar dos entraves enfrentados pela falta de tradição no país na execução dessa modalidade, constitui-se um dos desafios estratégicos mais importantes que vem sendo enfrentado pelo Governo. Trata-se de uma política portadora de futuro, porque comprometida essencialmente com a profissionalização de milhares de jovens cearenses (atualmente mais de 20.000 jovens) que terão a oportunidade de se inserir no processo produtivo do Estado, colaborando com a produção de riquezas e melhoria de qualidade de vida, ampliando conhecimentos, bem como a compreensão da realidade, e construindo novos horizontes de oportunidades de trabalho.

Convencido de que a educação é essencial para o desenvolvimento, sendo necessário assegurar o acesso e a permanência, com qualidade, das crianças no ensino fundamental, o governo do Estado elegeu também a alfabetização delas como política prioritária e de caráter estratégico. Aprendendo a ler e a escrever no tempo correto, ou seja, na 2ª série do ensino fundamental, essas crianças adquirem o 'poder' de mudar a sua vida, de sua família, da sua localidade, do Estado e país para melhor, pois se apropriam de ferramentas que são condição essencial da cidadania. Essas crianças, amparadas pelo poder público estadual e municipal, em sua escolarização inicial, terão a chance de, ao desenvolverem competências e habilidades adequadas, qualificarem-se melhor para encontrar novas soluções para os problemas e poder alcançar novas possibilidades.

Com base nessas duas importantes políticas educacionais, o governo do Estado estabeleceu os seguintes resultados¹ da educação no eixo governamental "Sociedade Justa e Solidária": a) o fortalecimento do regime de colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa; b) a melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino; c) e a diversificação da oferta do ensino médio e sua articulação com a educação profissional.

Esses resultados estão expressos nos seguintes indicadores: Taxa de atendimento de crianças de 4, 5, 6 anos; média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública, no SPAECE-Alfa (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE – Alfabetização); Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB da 1ª fase do ensino fundamental, da 2ª fase desse nível de ensino e do ensino médio, na rede estadual; Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série do ensino médio (SAEB); Média de avaliação de desempenho de matemática da 3ª série do ensino médio (SAEB); Média de avaliação de

¹ Estes resultados setoriais foram selecionados pela SEDUC e constam da Matriz de Gestão Pública Por Resultados - GPR

desempenho da língua portuguesa da 3ª série do ensino médio (SPAECE); Média de avaliação de desempenho da matemática da 3ª série do ensino médio (SPAECE); matrícula da educação profissional; taxa de escolarização líquida do ensino médio e taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos.

A SEDUC no esforço de aprimoramento dos processos de avaliação externa das políticas públicas para o acompanhamento e monitoramento dos seus resultados, consolidou, na atual gestão, o sistema de avaliação censitária do ensino médio, incluindo todas as séries a serem avaliadas (Lei 14.190/2008), bem como a avaliação da alfabetização – SPAECE-Alfa (2º ano do ensino fundamental); avaliação do ensino do 5º e 9º anos no mesmo nível de ensino.

O fortalecimento do regime de colaboração entre União, Estado e Municípios consolida-se, enquanto prioridade do Governo, com a criação do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC (conforme Lei estadual nº 14.026 de 17/12/2007). Destaca-se também a implantação das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, funcionando em regime de tempo integral com a oferta de cursos profissionalizantes, visando ao fortalecimento do empreendedorismo e à inserção do jovem no mundo do trabalho. Os resultados até então alcançados foram analisados no corpo do presente documento. A maior dificuldade encontrada na análise dos dados refletem-se na ausência de dados do IBGE da população por faixa etária dos quais dependia a informação de 3 indicadores e a inexistência de estudos para aprofundamento das causas que motivam a evolução ou involução dos indicadores.

III. LIÇÕES APRENDIDAS

- A análise de indicadores é pouco aprofundada em razão das causas que os motivam;
- A avaliação do ensino ofertado é essencial para a tomada de decisão e formulação de políticas públicas.